

página internet



ecos edição eletrónica

facebook





EDITORIAL

Caros leitores, sejam bem-vindos ao nosso/vosso jornal escolar ECOS na sua edição 40 neste final de mais um ano letivo.

Esperamos com este regresso dar-vos a conhecer alguns dos acontecimentos e atividades que ocorreram um pouco pelos diferentes níveis e escolas que constituem este agrupamento. Voltamos com muitas notícias referentes à diversidade do trabalho realizado durante este ano letivo. Esperamos que continuem a ser do vosso agrado.

Desejamos a todos os leitores e leitoras umas ótimas FÉRIAS e ... BOAS leituras para todas e para todos!

FICHA TÉCNICA

Responsáveis pela Edição:

- Coordenadora da BE
- Departamentos de Líng., Exp., CSH, MCE, 1.º Ciclo e Pré-escolar
- Equipa PTE

Impressão:

- Reprografia da EB de Sabóia n.º 1

Colaboradores:

- Turmas: pré escolar, 1º Ciclo, 5ºA, 6ºA, 7ºA, 8ºA, 9ºA
- Diretor José Ribeiro
- Professores(as) Anabela Cunha, Fátima Fernandes, Isabel Saraiva, Vítor Cardoso, Manuela Mendonça, Camila Lopes, Cristina Viana, Susana Silva, Patrícia Pais, Sandriona Mendes, Amélia Pais.

Tiragem:

- 100 exemplares / junho de 2017



Mais um ano letivo e mais um plano Eco-escolas cumprido com sucesso.

A comunidade escolar votou e este é o nosso Eco-código 2017.

Eco-Código

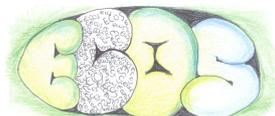
2016/2017

- 1.º **A água é mais valiosa que ouro é o nosso maior tesouro. Poupa-a e Protege-a.**
- 2.º **Seja Consciente! Proteja o Ambiente...**
- 3.º **Queres continuar a Respirar, começa a Preservar!!!**
- 4.º **É melhor água poupar, pois um dia pode acabar ...!**
- 5.º **Faz do Ambiente, a tua Vida!!!**
- 6.º **Se o Ambiente queres Salvar, aprende a Reduzir, Reutilizar e Reciclar!!!**
- 7.º **Para o mundo florir, a água não podes poluir.**
- 8.º **É importante Não Poluir, para o Ambiente Sorrir!**
- 9.º **Se queres água para beber, tens de a proteger.**
- 10.º **A Terra é a "casa" de todos...cuida! protege!**

O Conselho Eco-Escolas

A Equipa Eco-escolas e o Clube dos Cientistas Ambientais agradecem toda a colaboração da Comunidade Educativa. Para o ano há mais.....mais uma bandeira queremos ganhar!

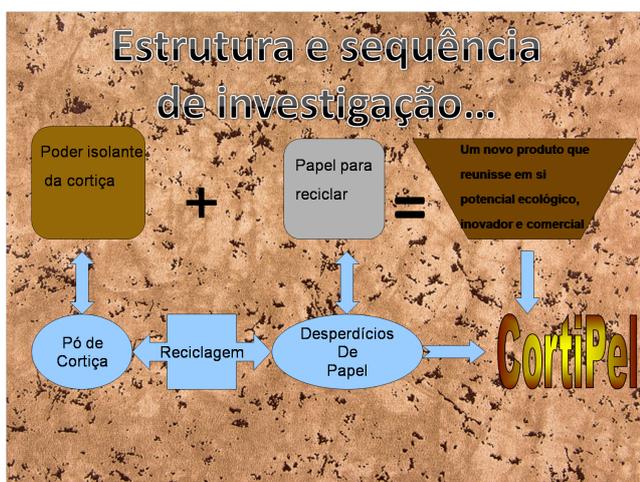
Prof.ª Cristina Viana



14ª EDIÇÃO
PRÊMIO FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO
CIÊNCIA NA ESCOLA
2016 | 2017

HÁ CIÊNCIA NA ESCOLA!

A Fundação Ilídio Pinho, em colaboração com o Ministério da Educação, promove, há 14 edições, o prémio Ciência na Escola - um concurso de ideias a que as escolas e os professores se candidatam. O prémio tem duas fases: a aprovação dos projetos para desenvolvimento



e a realização de uma mostra nacional com a atribuição dos prémios finais nacionais.

O Agrupamento de Escolas de Saboia tem apresentado projetos aprovados para desenvolvimento desde a 10.ª edição do prémio.



Neste ano letivo, foram apresentados e aprovados dois projetos para desenvolvimento: Bloco a bloco - Reciclar & construir, no 2.º escalão (prémio de 300 €) e CortiPel!, no 4.º escalão (500€). Pela primeira vez temos um projeto (CortiPel!) nos 100 que irão participar na mostra nacional em Coimbra nos dias 29 e 30 de Junho e que é um dos candidatos aos prémios finais nacionais. Parabéns ao professor Artur Afonso e aos alunos que desenvolveram o projeto.



ESCOLA BÁSICA DE SANTA CLARA-A-VELHA

No dia 19 de outubro fomos a Sabóia assistir à peça de teatro “El-Rei Tadinho”, de Alice Vieira.



Gostámos tanto que quisemos representá-la para os nossos amigos do Pré-Escolar, que também adoraram.



Na nossa escola adoramos fazer teatro! O nabo gigante, de António Mota, foi uma das histórias que ouvimos no Dia da Alimentação e



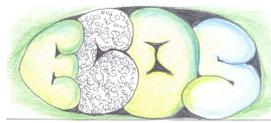
muito nos divertimos na sua dramatização. Ainda fizemos jogos e salada de fruta/ espetadas de fruta... que estavam deliciosas!



A 21 de novembro comemorámos o Dia do Pijama.

Foi um dia muito entusiasmante em que realizámos muitas atividades relacionadas com o livro “A fada que partiu a asa” e dançámos ao som do AGIR com a música “Só te quero abraçar”. A nossa escola E.B.1/JI enviou 100€ para as crianças da Missão Pijama. Agradecemos a todos os que contribuíram!





11/12 Ciclo de Saboia - Comemoração do Dia do Pijama... Encontro de gerações...



"Toda a criança tem direito a uma família" ... Crianças ajudam outras crianças!!!



SOMBRAS NA ESCOLA

Fomos, neste ano letivo, muitas vezes à Biblioteca Escolar, para participar na Hora do Conto.

Assistimos a um teatro de sombras chamado "A gotinha de água".



Gostámos tanto que decidimos fazer, na nossa escola, as nossas próprias sombras. Construámos casas, carros aviões, árvores...



Fizemos muitos teatros e divertimo-nos a valer.

J. I Santa Clara-a-Velha



A CEGONHA

Eu vi uma cegonha
lá no alto a voar
foi para o telhado
para se sentar.

Cegonha, cegonha,
tem muito cuidado
podes cair do telhado.

Lá em cima na chaminé
tenho uma cegonha
sempre em pé.

Cegonha, cegonha,
que estás a fazer?
Não te vás embora
que eu quero te ver.

Poema inventado pelas crianças
do Jardim de Infância de Luzianes
com ajuda da educadora
e da auxiliar.



Semana da leitura, da diferença e das profissões: Tertúlia poética com alunos dos 2.º e 3.º ciclos

No passado dia 31 de março, pelas 15h30m, no auditório do Agrupamento de Escolas de Saboia, realizou-se uma Tertúlia poética em que participaram os alunos do 2.º e 3.º ciclos através da declamação de poemas de autores portugueses.



Esta atividade realizou-se no âmbito da "Semana da leitura, da diferença e das profissões", foi promovida pelo Departamento de Línguas em colaboração com a Biblioteca Escolar, e teve o objetivo de motivar os alunos para a leitura e declamação poética, fomentar o contacto com poetas portugueses de várias épocas e o convívio entre os vários membros da comunidade escolar.

A Tertúlia contou com a participação de alunos de todas as turmas, com a declamação de poemas selecionados para o efeito, assim como com a caracterização de alguns alunos vestidos de figuras poéticas marcantes da cultura portuguesa, como Luís de Camões, Fernando Pessoa, D. Dinis, Florbela Espanca ou Sophia de Mello Breyner Andresen.

assim como com a caracterização de alguns alunos vestidos de figuras poéticas marcantes da cultura portuguesa, como Luís de Camões, Fernando Pessoa, D. Dinis, Florbela Espanca ou Sophia de Mello Breyner Andresen.

LER prazer



O início do espetáculo foi marcado por um momento dedicado à Semana da Diferença, em que os alunos puderam assistir ao filme comovente "O circo das Borboletas", que retrata de forma marcante a diferença e a reação dos outros a essa mesma diferença.



Em seguida os alunos fizeram as declamações que tinham preparado e no final do espetáculo ainda puderam ouvir umas modinhas da D. Odete e lanchar chá e bolinhos oferecidos pelo agrupamento.





Espanha.

A nossa turma fez uma pequena dramatização para mostrarmos o dia em que o Duque de Bragança, D. João, apoiado por nobres, se dirigiu ao Paço onde estavam os representantes de Espanha e restaurou a independência, dando início à dinastia de Bragança.

A peça foi pequenina mas divertida.

A RESTAURAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

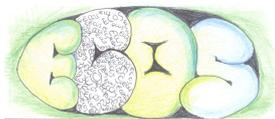
Segunda-feira, dia 28 de novembro, os alunos do 6.ºA apresentaram nas turmas para celebrarem o dia 1 de dezembro de 1640, quando foi restaurada a independência do nosso país.

Entre 1580 e 1640, Portugal esteve sob o domínio Filipino e apesar do rei Filipe I ter prometido, quando foi aclamado nas cortes de tomar, manter os interesses de Portugal separados de Espanha, com o tempo, e a perda do domínio Espanhol, os recursos do nosso país passaram a ser cada vez mais utilizados por



Jéssica Nobre, 6ºA





Comemoração do Dia da Floresta Autóctone

No dia 23 de novembro de 2016 comemorou-se o Dia da Floresta Autóctone, para assinalar a importância da Floresta no dia-a-dia da nossa comunidade e o papel de relevo das espécies naturais do nosso território na economia local e na pre-

servação do ambiente. plantas invasoras para os restantes participantes, tendo destacado a opção pelo medronheiro por ser uma espécie autóctone e também por se ter realizado neste verão o 1.º Festival do Medronho, em Sabóia.

Depois da plantação cada participante teve direito a um folheto com informações sobre as espécies autóctones e com alguns jogos sobre a floresta.



servação do ambiente.

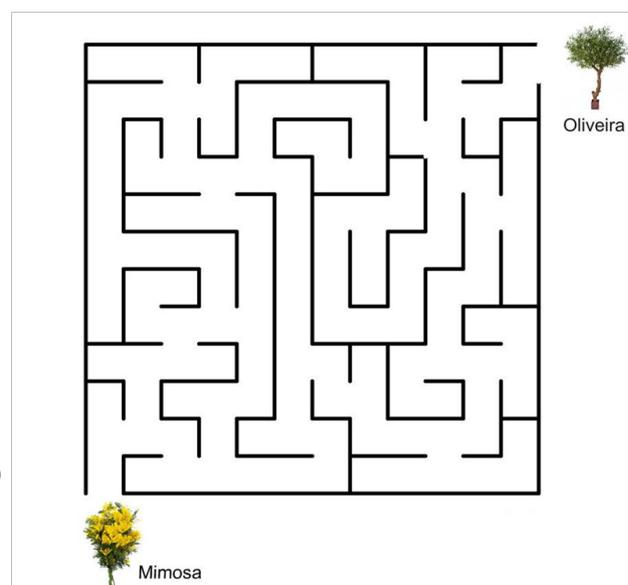
Como forma de assinalar essa data os alunos responsáveis pela apresentação do projeto "Plantas Autóctones e Invasoras" na Assembleia Municipal Jovem, no ano letivo 2015/2016, no âmbito da iniciativa Juventude Participativa, desenvolvida pela Câmara Municipal de Odemira, realizaram a plantação de dois medronheiros no espaço da Escola Básica n.º 2 de Sabóia.

A ação foi dinamizada pelos alunos Carolina Oliveira e Mónica Pacheco do oitavo ano de escolaridade e os alunos Cristiana Matos e Manuel Cheta do nono ano de escolaridade, e envolveu os alunos da Escola Básica n.º 2 de Sabóia e os alunos do Clube das Ciências da Escola Básica n.º 1 de Sabóia.

Antes da plantação dos medronheiros os alunos dinamizadores realizaram uma explicação sobre as diferenças entre plantas autóctones e

Dado ser esta uma iniciativa apoiada pela Câmara Municipal de Odemira, estiveram presentes os responsáveis pelo projeto Juventude Participativa, tendo a Câmara Municipal providenciado as espécies plantadas e também alguns brindes alusivos à data.

Os alunos: Carolina Oliveira, Joana Guerreiro, Mónica Pacheco, Cristiana Matos e Manuel Cheta



**SEMANA DA LEITURA,
DA DIFERENÇA E DAS PROFISSÕES**

Agrupamento de Escolas de Saboia

LER prazer

27 de março a 4 de abril de 2017

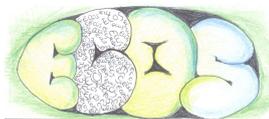
FEIRA DO LIVRO
ENCONTRO COM O AUTOR NUNO CARAVELA
DRAMATIZAÇÕES
TERTÚLIA
ENCONTRO COM PROFISSIONAIS
WORKSHOP – TRADUÇÃO, LEGENDAGEM E DOBRAGEM
PIQUENIQUE E CAÇA AO TESOURO

No decorrer desta semana realizaram-se várias atividades que envolveram todos os alunos do agrupamento:



No encontro com as profissões, recebemos convidados com profissões distintas (fotógrafo, tradutora, cabeleireira, bombeiro, enfermeira, marinheiro, cozinheiro,...) que apresentaram aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos os principais aspetos das suas profissões.





Realizou-se, no centro de Saboia (loja do sr. Jacques) mais uma Feira do Livro que contou com a visita de todos os alunos do agrupamento e da comunidade local.

O escritor e ilustrador Nuno Caravela, autor dos livros da coleção Bando das Cavernas também esteve presente num encontro com os alunos da escola sede.

Para assinalar a diferença, contámos com um convidado muito especial, com paraplegia, que

trouxe o veículo que utiliza para se deslocar na estrada e que os alunos puderam experimentar no campo de jogos.





Leituras partilhadas:

Ler em voz alta

é dar um bocadinho de nós

Toda a gente sabe que ler nos ajuda a crescer. Ajuda-nos a aprender. Ajuda-nos a compreender o mundo. Ajuda-nos a falar melhor e a pensar mais depressa. Além disso, a leitura permite-nos sonhar acordados, usar a imaginação, tornando-nos mais criativos nas nossas tarefas quotidianas.

Outubro foi o mês das Bibliotecas Escolares e, a par de muitas outras atividades, a biblioteca da nossa escola voltou a realizar a atividade **Leituras partilhadas**, em que os alunos dos vários níveis de ensino puderam ler uma pequena história, poema ou um excerto de um livro aos colegas de outra turma e ano de escolaridade.

O entusiasmo foi enorme! Todos queriam participar, mas acabaram por ser selecionados dois a três alunos das diversas turmas, deixando o desafio para os colegas nos próximos períodos letivos.

Assim, nesta primeira fase das leituras partilhadas participaram entusiasticamente, orientados pela professora bibliotecária e pelas respetivas professoras de Português, os seguintes alunos: Bianca Dias e Cristiana Matos, do 9º A, que leram uma história de Outono aos meninos do ensino pré-escolar de Saboia, Mariana Duarte, Mónica Pacheco e Carolina Coelho, do 8º A, que leram uma história com animais da quinta aos alunos do 1.º ciclo de Saboia, Catarina Azevedo e Lara Afonso, do 7º A, que leram um excerto da obra *O Príncipezinho* aos alunos do 5º ano e os alunos Catarina Lourenço e Simão Dias, do 6º A, que leram ao 7º ano poemas de Luísa Ducla Soares.

Foi uma atividade em que todos gostaram de participar e partilharam com o *Ecos* as suas opiniões:

Simão Dias (6ºA): "Foi uma experiência boa e nova. Eu gostei muito de participar nas *Leituras Partilhadas* e também gostei do poema que li. Gostava de voltar a participar!"

Catarina Lourenço (6ºA): "Foi muito divertido participar nas *Leituras Partilhadas*. Nós lemos para o 7º ano. Eu li "O Abecedário Maluco". Gostava de continuar a participar nesta atividade no próximo período."

Catarina Azevedo (7ºA): "Gostei de participar nesta atividade, foi muito divertido. Acho que os nossos

colegas gostaram de nos ouvir. Foi muito interessante!"

Lara Afonso (7ºA): "Achei interessante, foi uma maneira de dar a conhecer aos nossos colegas uma parte da história do Príncipezinho."

Mariana Duarte (8ºA): "Eu gostei bastante de ter participado nas *Leituras Partilhadas*, é engraçado e divertido ler para crianças. E ouvi-las!"

Carolina Coelho (8ºA): "Eu gostei desta atividade porque foi engraçado ler para crianças pequeninas e ouvir a opinião delas. Gostava de voltar a participar nesta atividade."

Mónica Pacheco (8ºA): "Eu acho que foi uma experiência muito boa e divertida. A história que nos lemos foi muito engraçada e adequada à idade dos nossos ouvintes. Com certeza que gostaria de repetir esta atividade!"

Bianca Dias (9ºA): "Gostei, não me importava de repetir esta atividade. Surpreendi-me com o facto das crianças tão pequeninas estarem tão atentas que conseguiram responder às perguntas que lhes fizemos sobre o texto que lemos."

Cristiana Matos (9ºA): "Eu adorei participar nas *Leituras partilhadas*, foi uma experiência muito interessante. Gostei de ver que os pequenos estavam muito interessados na história e conseguiram acompanhar toda a leitura."

Opinião: Qual é a importância da leitura?

Ao longo do percurso escolar, os alunos começam por aprender para ler e depois passar a ler para aprender. O que é certo é que, entre os jovens, as opiniões sobre a leitura dividem-se e nem sempre é fácil levar alguém a ler pelo simples prazer de ler, de imaginar o enredo e as silhuetas das personagens, de viver realmente a aventura narrada e ter pena de terminar o livro pela sensação de vazio que nos deixa o fim de uma leitura de que tanto gostámos.

Questionados sobre a importância da leitura, alguns alunos do 8.ªA partilharam com o *Ecos* as suas perspetivas a respeito deste assunto:

"Eu gosto muito de ler, porque acho que é bastante importante em vários aspetos: ajuda a melhorar o vocabulário, a cometer menos erros ortográficos, a expandir a imaginação, a desenvolver as capacidades



em várias línguas e a conhecer as novidades e as notícias do mundo. Para além disso, a leitura permite o alívio das depressões e mantém-nos menos *stressados*.” **Mariana Duarte**

“Na minha opinião, ler é muito bom, porque ao lermos estamos a aprender novas palavras e a imaginar as personagens da história. Também é bom ler noutras línguas, porque assim aprendemos e desenvolvemos essas línguas. É bom ler porque a leitura estimula a memória, aumenta a autoestima, alivia as pressões diárias e aumenta o poder de concentração.”

Catarina Afonso

“Eu não gosto muito de ler, mas alguns professores incentivam-me a ler para melhorar a leitura, os erros ortográficos e a escrita. A leitura expande a minha imaginação e criatividade. As histórias que eu gosto de ler são as de aventura e ficção científica.” **Simão Bernardino**

“Na minha opinião, ler tem alguns pontos positivos, porém também tem alguns aspetos negativos. Os positivos são desenvolver o sentido da visão e o cérebro, o que é muito interessante, mas eu prefiro ver um filme, devido a ser mais estimulante.” **David Pedras**

“Nos dias de hoje, para muitas pessoas a leitura é fonte de prazer, de conhecimentos, de novas experiências. Mas para outras, a leitura não tem tanto valor.

Na minha opinião, a leitura é importante, porque ao lermos estamos a aprender, conhecer novas palavras, histórias e muito mais. A leitura é como uma grande viagem em que vivemos aventuras, sentimos com as personagens e imaginamos as nossas próprias personagens e cenários que são descritos.

A leitura é fundamental para para os jovens, para aprenderem e construírem novos conhecimentos!”

Nelson Lichtenberger

“Na minha opinião ler faz bem. Um dos benefícios é a melhoria da memória. Ler pode melhorar a fluência na língua, o vocabulário, tornando-o mais rico.” **Henrique Martins**

“Quando era mais nova não sentia necessidade de ler. Ao longo do tempo fui crescendo e comecei a entrar no mundo imaginário que é ler livros. Há muitos tipos de livros, de fantasia, que te fazem entrar num mundo completamente diferente, biografias, que te fazem conhecer melhor uma pessoa que admiras. Um dia vais encontrar um livro que te agrada, que possas ler repetidamente e cada vez que lês

encontrarás sempre coisas novas: um livro espera-te, procura-o!” **Mónica Pacheco**

“O quão importante será a leitura na nossa vida?! Apesar de ser uma pessoa que não gosta muito de ler, acho que é importante para nos abrir a mente, despertar e colocar a nossa criatividade a trabalhar. Acho que se deve ler também porque melhora o nosso vocabulário.” **Joana Guerreiro**

“Ler leva-nos a viajar no desconhecido, a conhecer novos lugares, a sonhar acordado, a aprender mais e mais. Adoro um bom livro de histórias, faz-me lembrar dos tempos em que era pequenina e podia ser sempre uma princesa. Agarra um bom livro e vive a história que ele te traz!” **Carolina Coelho**

“Ler é fundamental para o desenvolvimento individual, estimula a imaginação e a criatividade.” **Tomás Ramos**

“Eu não costumo ler, mas acho que devemos ler para conhecermos vocabulário novo e informações acerca de coisas que nos sejam desconhecidas. Quem não lê devia começar a ler porque faz muito bem!” **Daniela Candeias**

“Na minha opinião, a leitura é muito importante para os jovens. A leitura permite aumentar a nossa imaginação, para crianças e jovens isso é fundamental. Num filme mostram-nos as imagens, mas num livro temos que imaginar as personagens, as paisagens, o que for. Outros argumentos a favor da leitura é que se aprende muito a ler e também é essencial para passar os tempos livres, pois há livros tão interessantes que às vezes parece estarmos na história, com as personagens e tudo o resto, sentimos e vemos o que as personagens sentem e veem. Eu própria já senti isso várias vezes.” **Josefine Kreidl**

“Hoje em dia a leitura está a ser substituída por jogos, filmes e, essencialmente, pela tecnologia. E como chegámos aqui? Acho que foi pela falta de hábito de ler e desinteresse por parte dos jovens. No geral, acho que se deve ler, deve ser um prazer para o leitor e deve ter motivações para tal.” **Carolina Oliveira**

“É importante ler, porque ao lermos estamos a aprender coisas novas, a aperfeiçoar a nossa leitura, a aumentar o nosso vocabulário. Acho que todos devemos ler, porque é muito importante!” **Ana Rita Cavaco**

A fim de comemorar o **Dia Mundial da Poesia** a turma do 6º ano realizou uma visita aos utentes do lar D. Ana Pacheco. Os alunos declamaram poemas de autores portugueses para um grupo de utentes no âmbito da disciplina de Português em articulação com a Biblioteca Escolar. A parceria entre estes dois grupos, alunos e idosos, tem sido gratificante, pelos momentos de partilha e aprendizagem intergeracional.



A turma do 5º ano deslocou-se ao Agrupamento de Escolas de S. Teotónio para assistir a uma sessão de poesia **"Pelo céu vai o poeta"** declamação de poemas com acompanhamento instrumental, piano e acordeão, esta atividade foi oferecida pela Biblioteca Municipal de Odemira, em parceria com todas as Bibliotecas Escolares do Concelho.

Miúdos a Votos

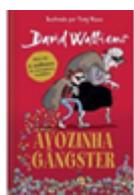
Os alunos do Agrupamento de Escolas de Saboia viveram intensamente a campanha eleitoral de **"Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?"**

Conquistaram votos através da realização de cartazes e divulgação na Rádio Escolar. No dia 17 de março fizeram valer o seu voto.

Resultado Nacional da Votação



1º Ciclo



2º Ciclo



3º Ciclo



O CATO QUER MIMOS

No âmbito da comemoração do **"Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor"** a BE recebeu no dia 19 de abril a escritora Ana Ventura, que junto dos alunos do Pré-escolar fez a encaenação e apresentação do seu livro **"O Cato Quer Mimos"** que aborda o tema Natureza/Biodiversidade de um deserto quente, com recurso a materiais magnéticos e outros elementos surpreendentes motivando para a interação e participação das crianças no encaenamento das questões até ao desfecho final do conto. Os materiais apresentados por uma índia "Hopi" (autora) e sua tenda foram pensados e elaborados com o propósito de contar a História de forma mais divertida, favorecendo a criatividade e imaginação dos jovens leitores.



As mulheres na I Guerra Mundial

Antes de estalar a Guerra, iniciou-se a luta pela igualdade de direitos da mulher, sobretudo na questão do sufrágio universal.

Na Alemanha, evocaram-se várias razões para não aceitar a igualdade das mulheres. A Guerra irá alterar tudo.

As modificações na vida das mulheres devido à I Guerra Mundial

Na Primeira Guerra Mundial, enquanto os homens lutavam nas trincheiras, as mulheres trabalhavam nas fábricas, na produção de armamento, munições, embalagens e ferramentas e, apesar do mesmo serviço, as mulheres ganhavam um salário muito inferior ao dos homens.

Toda a indústria estava focada para as necessidades da guerra. Nos serviços auxiliares, as mulheres trabalhavam como bombeiras, enfermeiras, entre outros. Os exércitos criaram órgãos exclusivamente femininos para libertar os homens do serviço administrativo.

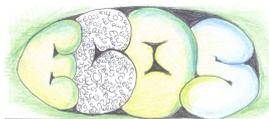
Neste período, as mulheres provaram as suas capacidades em todos os setores, quebrando recordes de produção e, como exemplo de eficiência, construíram um legado que se viria a repetir na Segunda Guerra Mundial.

O resultado mais visível acabou por constituir a aprovação do direito de voto feminino. Em 1918, os partidos políticos começa-

ram a promovê-lo, pois, se no início da guerra a população feminina superava a masculina em apenas 150 mil indivíduos, essa diferença subiu para um milhão e 550 mil, no fim da guerra. Os partidos políticos compreenderam onde teriam de ir buscar as suas maiorias de futuro.



Trabalho realizado por: Íris Lourenço, Juliana Coelho e Manuel Francisco - 9.º A



9º ano no teatro: Auto da barca do inferno

No passado dia 21 de fevereiro, a turma do 9ºA deslocou-se a Odemira, ao Cineteatro Camacho Costa para assistir à representação da peça de teatro *Auto da Barca do Inferno*, de Gil Vicente.

A farsa foi posta em cena pela companhia de teatro "Propositário Azul", no âmbito do projeto Miragem (Município de Odemira) e permitiu aos alunos contactarem novamente com o texto e representação da peça de teatro que integra os conteúdos programáticos da disciplina de Português no 9º ano.

Assim, partindo de uma sala de aula *vintage*, o grupo apresenta o cais e as barcas, o Diabo, o Anjo e as várias personagens-tipo representativas da sociedade portuguesa do século XVI que, depois da morte, se deparam com as barcas do Inferno e do Paraíso e são encaminhadas para uma ou para a outra, conforme o seu comportamento em vida.

Foram apenas três os atores que se desdobram nas várias personagens da peça de Gil Vicente e que, com uma cenografia minimalista e moderna, encarnaram todos os tipos sociais imaginados pelo pai do teatro português.

No final, os alunos puderam colocar questões sobre a peça e opções de encenação, bem como apresentar a sua opinião sobre o espetáculo.



A História nas minhas mãos

Os alunos do 5º ano, na disciplina de História e Geografia de Portugal, meteram "mãos à obra" e decidiram recriar algumas das aprendizagens

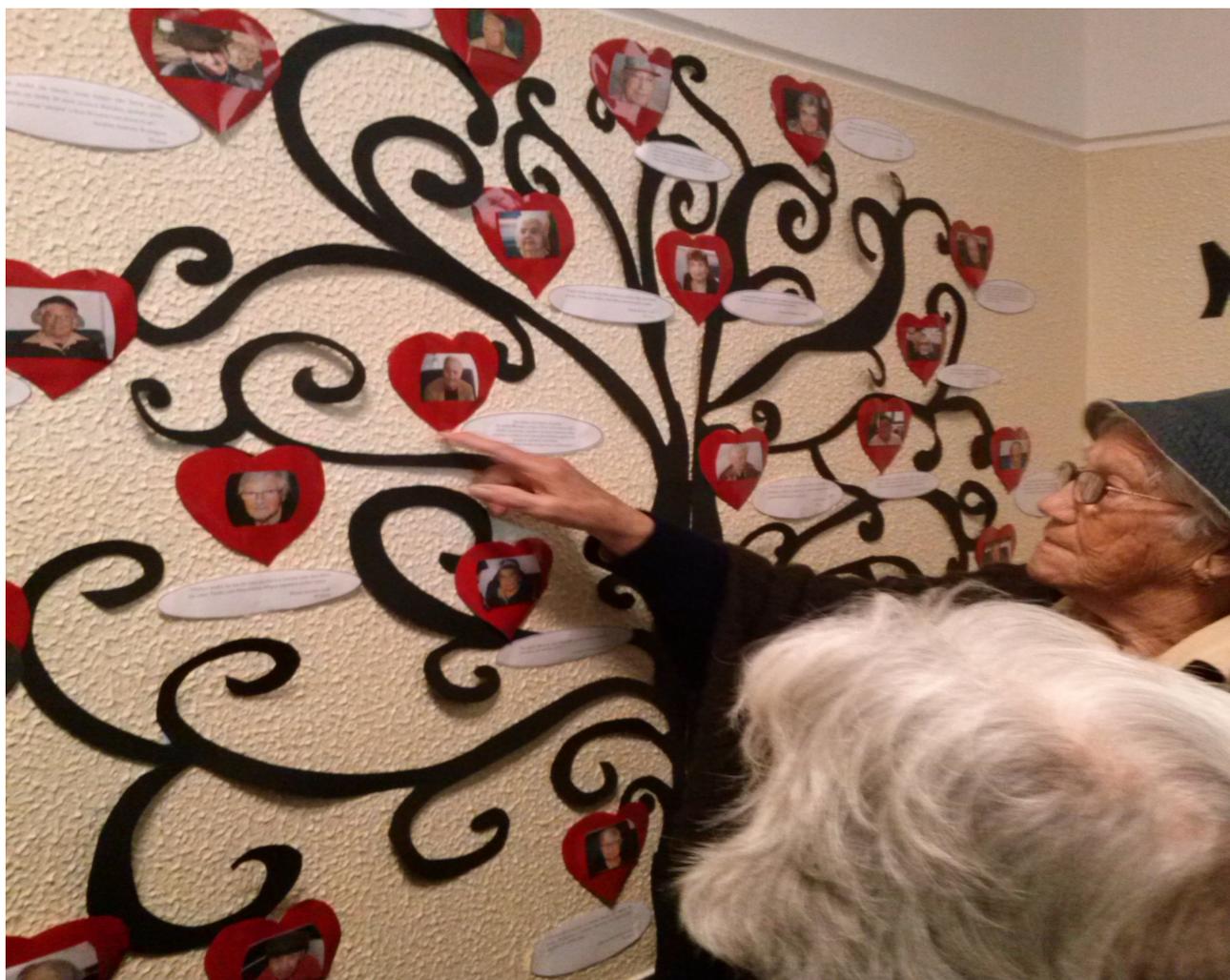
realizadas no primeiro período. O resultado foi a exposição denominada



nada "A História nas minhas mãos...", a qual decorrerá ao longo do ano letivo, sendo que neste período os trabalhos realizados incidiram sobre as primeiras comunida-

des da Península Ibérica.





Memórias de Uma Vida

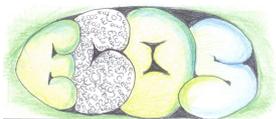
Esta atividade trouxe no dia 7 de Novembro à escola um grupo de utentes do Lar D. Ana Pacheco.

No âmbito de um encontro intergeracional, a Biblioteca Escolar em articulação com os docentes das disciplinas de Português e Expressão Musical promoveu uma atividade desenvolvida pelos alunos dos 5.º e 6.º anos que contou ainda com uma convidada, a D. Odete do grupo Gentes do Alto Mira, que faz a

divulgação da Cultura e Tradição do Concelho de Odemira. Apresentou-nos usos e costumes, cantou uma canção de sua autoria "**A Minha Rua de Sonho**". Os alunos prepararam para os convidados um momento musical, acompanhados pelo docente da disciplina.

A prof. Bibliotecária
Manuela Mendonça





A TERRA TREME

No dia 13 de outubro, às 10h13, as escolas do Agrupamento de Escolas de Saboia, participaram no exercício de preparação para o risco sísmico, promovido pela Autoridade Nacional de Proteção Civil.

A iniciativa **A TERRA TREME** é um exercício de um minuto, que ajuda toda a população a conhecer e a praticar os 3 gestos que podem salvar vidas em caso de sismo.

Durante o exercício, todos os participantes aplicaram os procedimentos de segurança: **BAIXAR-SE** sobre os joelhos, uma posição que evita a queda em caso de ocorrência de sismo, (também designado por terramoto ou tremor de terra); **PROTEGER** a cabeça e o pescoço com os braços e as mãos, procurando abrigar-se, se possível, colocando-se sob uma mesa resistente e segurar-se firmemente a ela e **AGUARDAR** até que a 'terra pare de tremer'.

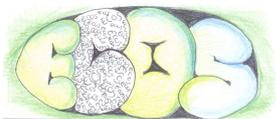
Aqui ficam alguns registos do exercício.

Pré-escolar de Saboia:



Escola Básica de Saboia, nº 1





LITERACIA 3D – O Desafio pelo Conhecimento

Alunos do 5º ano do Agrupamento de Escolas de Saboia participaram na 2ª edição do Concurso de LITERACIA 3D – Leitura, da responsabilidade da Porto Editora, no dia 23 de novembro.

O Agrupamento de Escolas de Saboia esteve representado no Concurso de Literacia 3D - no domínio da Leitura, na 1ª fase, por dez alunos do 5ºano. A Prova realizou-se na sala de informática através duma área específica da plataforma online, da Escola Virtual. Os alunos responderam individualmente às perguntas, sem poder recorrer ao auxílio de papel, nem de usufruir da ajuda da professora de Português, Palmira Martins, nem da professora Bibliotecária, Manuela Mendonça.

Antes da Prova foram dadas todas as instruções necessárias para a sua execução, tendo a mesma a duração de 45 minutos.

Na opinião dos alunos foi “uma sensação estranha, mas divertida, que gostariam muito de voltar a repetir”.

A LITERACIA 3D é uma iniciativa da responsabilidade da Porto Editora que consiste num desafio nacional dirigido aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico de todo o país, envolvendo os respetivos professores e estabelecimentos de ensino, com o propósito de avaliarem as suas competências em três dimensões do saber: leitura (5ºano), matemática (6ºano) e ciências (7ºano).

Este desafio pelo conhecimento decorrerá durante

o ano letivo em três fases – local, em novembro, distrital, em março e nacional, em maio – , com base em provas interativas disponibilizadas através da plataforma *online*.

Esta iniciativa pretende contribuir para o desenvolvimento educativo, pessoal e social dos alunos, promovendo novas formas de aprendizagens e de conhecimento, na área digital.



O REI LEÃO

- o musical

Breve apontamento fotográfico do espetáculo realizado no dia 13 de Junho no pavilhão da freguesia de Saboia, com a participação de alunos de todos os ciclos do ensino básico!

